

Retrospecção e Expectação

Uma Oração Puritana

SUPREMO GOVERNANTE DOS MUNDOS VISÍVEL E INVISÍVEL,

Meu coração é levado a buscar-te

por tuas maravilhosas graça e misericórdia.

Tu conservas viva diante de mim a minha conversão,

o alvorecer da minha primeira consolação espiritual

quando atravessei o Mar Vermelho

de um modo inesperado.

Alegro-me, então, por aquela travessia inimaginável

que libertou-me do terror do egípcio

quando quase desesperava da vida.

Alegro-me agora porque isso está fresco e vívido em minha mente.

Minha alma se derrama quando lembro daqueles teus dias comigo,

nos quais, criatura pobre e indigna

sem sabedoria para caminhar nem força que me valesse,

fui posto sob a feliz necessidade

de viver de ti e de encontrar as tuas desmedidas consolações.

Tu és o meu tesouro divino no qual habita toda a plenitude,

minha vida, esperança, alegria, paz, glória, fim;

Que eu seja diariamente cada vez mais conformado à tua imagem,

com a mansidão e a serenidade do Cordeiro em minha alma,

e o sentimento da bem-aventurança celestial,

onde anseio juntar-me aos anjos perfeitos,

onde a imagem do meu adorado Salvador

será totalmente restaurada em mim,

para que eu esteja pronto para alegrá-lo e servi-lo.

Não temo olhar face a face o rei dos terrores,

porque sei que serei tomado, não exterminado, do mundo.

Até lá, deixa-me, então, brilhar e arder por ti,

e quando chegar a grande e última mudança

faz-me despertar à tua semelhança,

deixando para trás um exemplo que te glorificará

enquanto meu espírito rejubila no céu,

e seja abençoada a minha memória sobre a terra,

com aqueles que comigo louvam-te por minha vida.

Tradução: Marcos Vasconcelos
Extraído de: *The Valley of Vision:
A Collection of Puritan Prayers & Devotions*,
editado por Arthur Bennet, p. 205.